

284

NOTA SOBRE A FLORA LIQUÊNICA DA PENÍNSULA KELLER, ILHA REI GEORGE, ANTÁRTICA. *Simone Pohl Alves Rodrigues, Milton Félix Nunes Martins, Adriano Afonso Spielmann, Leonardo Prates, Fabrício Lara, Antônio Batista Pereira (orient.)* (Biologia, Cachoeira do Sul, ULBRA).

Este trabalho apresenta o estudo dos fungos liquenizados que ocorrem na Península Keller. Essa esta inserida na Antarctic Specially Managed Area (ASMA) da baía do Almirantado, Ilha Rei George, Shetland do Sul, Antártica. A pesquisa foi realizada na região, durante a Operação Antártica XXI, verão Austral 2002/2003, teve como objetivo principal reunir dados que contribuam para o conhecimento da biodiversidade, a descrição e a localização das comunidades liquênicas, em mapas temáticos, visando no futuro realizar o biomonitoramento da região e buscando identificar os possíveis impactos ambientais causados pelo homem ou por fenômenos naturais. Para a coleta, utilizou-se faca, martelo e cinzel, procurando-se reunir espécimes dos mais diversos ambientes. O material foi processado no Laboratório de Micologia, e as exsiccatas estão preservadas nos Herbário do Curso de Ciências Biológicas da Universidade de Santa Cruz do Sul – HCBU e no Herbário ULBRA - HERULBRA. Para a identificação foram feitos cortes à mão livre, sob microscópio estereoscópico, sendo as estruturas analisadas em microscópio histológico. Para os testes químicos utilizaram-se os reagentes K (hidróxido de potássio a 10%), C (água sanitária) P (parafenilendiamino) e I (lugol). Até o presente foram identificadas 59 espécies pertencentes a 37 gêneros. Dentre os espécimes encontrados quanto ao hábito tipo de talo, 45, 76 % são crostosos, 22, 03% folhosos e fruticosos, 5, 08 % apresentam talo composto, 3, 38 % esquamulosos e 1, 69% talos do tipo filamentosos. As espécies identificadas são ilustradas com fotos digitais coloridas através do Programa Photo Visual, especialmente elaborado para este trabalho. (CNPq/CIRM/ULBRA).